



COORDENADORIA DO PROGRAMA INTERDEPARTAMENTAL DE PÓS-GRADUAÇÃO					

Disciplina: Cidade, corpo e política			Período:	Currículo:	
Docente: Ana Cristina de Lima Pimentel e José Rodrigues de Alvarenga Filho			Tipo:	Departament	
Pré-requisito:			Co-requisito: - (Conforme indicada no PBO)		
C.H. Total: 60	C.H. Prática: <small>(Conforme indicada no</small>	C. H. Teórica: 60		Ano: 2019	Semestre: 2º
RESUMO					
A fabricação da cidade disciplinar e o esvaziamento dos espaços públicos. A crise como estratégia de governo dos corpos. Movimentos de ocupação e protesto nas ruas: occupy wall street, primavera árabe, movimiento 15M, junho de 2013 no Brasil. Estratégias micropolíticas de intervenção na cidade: criação e resistência.					
OBJETIVOS					
<ul style="list-style-type: none">• Problematizar a conexão ético-política entre cidade e corpo;• Interrogar a “crise” - política, econômica, etc. - enquanto uma estratégia de governo das populações no contemporâneo;• Pensar em estratégias de intervenção e resistência.					
CONTEÚDO PROGRAMÁTICO					
1. A caixa de ferramentas de Michel Foucault 2. A crise como estratégia de governo 3. A cidade disciplinar e os corpos dóceis 4. Práticas de resistência, singularização e linhas de fuga.					
METODOLOGIA DE ENSINO					
Rodas de conversa Cine-debates Aulas expositivas Oficinas					
HORÁRIO(S) DE DISPONIBILIDADE PARA ATENDIMENTO E SUPORTE EXTRACLASSE					
De segunda à sexta em horário à combinar.					
CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO					
Serão utilizados como estratégias avaliativas: <ul style="list-style-type: none">• Exercícios em sala (20 pontos);• Produção de artigo (60 pontos);• Auto-avaliação (20 pontos). <p>Para efeito da avaliação substitutiva, será realizada prova dissertativa com consulta de todo o material estudado no período. A avaliação acontecerá na última de aula do presente semestre letivo e terá o valor de 100 pontos.</p>					



BIBLIOGRAFIA BÁSICA

- Baptista, L. Veludo, o vidro e o plástico: desigualdades e diversidades na metrópole. Niterói: Ed.UFF, 2009
- Berman, M. Tudo que é sólido desmancha no ar. São Paulo: Companhia das Letras, 2007.
- Comitê Invisível. Aos nossos amigos: crise e insurreição. São Paulo: N-1, 2016
- Foucault, M. Microfísica do poder. São Paulo: Paz e terra, 2015
- Guattari, F.; Rolnik, S. Micropolítica: cartografias do desejo. Petrópolis: Vozes, 1998.
- Ocuppy: movimentos de protesto que tomaram as ruas. São Paulo: Boitempo,
- Pelbart, P. Vida capital: ensaios de biopolítica. São Paulo: Iluminuras: 2003
- Rolnik, S. Esferas da insurreição: notas para uma vida não cafetinada. São Paulo: N-1, 2018.
- Sennet, R. O declínio do homem público: tiranias da intimidade. São Paulo: Record, 2014.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

- Agamben, G. Estado de exceção: Homo sacer II, I. São Paulo: Boitempo, 2004.
- Artières, P. et al. Michel Foucault. São Paulo: Forense universitária, 2011.
- Artières, P. Dizer a atualidade: o trabalho diagnóstico em Michel Foucault. In: Gross, F. et al. Foucault: A coragem da verdade. São Paulo: Parábola, 2004.
- Baptista, L. A cidade dos sábios. São Paulo: Summus, 1999.
- Bey, H. Zona Autônoma Temporária. São Paulo: Conrod, 2001
- Casara, R. Estado Pós-democrático: neo-obscurantismo e gestão dos indesejáveis. Rio de Janeiro, 2017.
- Dardot, P.; Laval, C. A nova razão do mundo: ensaio sobre a sociedade neoliberal. São Paulo: Boitempo, 2016.
- _____ Comum: ensaio sobre a revolução no século XXI. São Paulo: Boitempo, 2017.
- Deleuze, G. Conversações. São Paulo: Editora, 34, 2013.
- Deleuze, G.; Panert, C. Diálogos. São Paulo: Escuta, 1998.
- Deleuze, G.; Guattari, F. O anti-édipo. São Paulo: Editora 34, 2014.
- Foucault, M. A coragem da verdade. São Paulo: Martins Fontes, 2011.
- _____ O governo dos vivos. São Paulo: Martins Fontes, 2014.
- _____ O governo de si e dos outros. São Paulo: Martins Fontes, 2010.
- _____ Em defesa da sociedade. São Paulo: Martins Fontes, 2010.
- _____ O nascimento da biopolítica. São Paulo: Martins Fontes, 2008.

Docente Responsável

Aprovado pelo Colegiado em / /

Coordenador do Curso